

# POLÍTICA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS - SPEAK UP

## INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é estabelecer as condições sob as quais os dados pessoais (doravante denominados "dados pessoais") comunicados ou coletados no contexto dos relatórios do Speak Up, emitidos através do sistema SPEAK UP da L'ORÉAL, são processados de acordo com as normas da Política do Speak Up do Grupo L'ORÉAL.

## DADOS PESSOAIS PROCESSADOS

No caso de uma denúncia no Speak Up, o denunciante pode ser obrigado a comunicar à L'ORÉAL dados pessoais relativos a si, bem como, quando for o caso, dados pessoais relativos à(s) pessoa(s) em questão e, possivelmente, à(s) pessoa(s) que pode(m) fornecer as informações necessárias para o processamento da denúncia no Speak Up.

Além disso, a L'ORÉAL pode coletar e processar dados pessoais relacionados a outras pessoas (testemunhas, entrevistados, pessoas nomeadas em uma entrevista) como parte do processamento de uma denúncia no Speak Up.

Os dados pessoais manifestamente irrelevantes para o processamento de uma denúncia específica não serão coletados ou, se coletados acidentalmente, serão apagados sem demora injustificada.

Os tipos de dados pessoais que podem ser coletados e processados incluem:

- a identidade, funções e detalhes de contato do denunciante,
- a identidade, funções e detalhes de contato das pessoas implicadas na denúncia do Speak Up,
- bem como qualquer outra informação comunicada voluntariamente pelo denunciante ou resultante do processamento de uma denúncia no Speak Up. Essas informações devem permanecer factuais e ter um link direto com o assunto da denúncia.

Ao processar uma denúncia, a L'ORÉAL também pode coletar dados pessoais de pessoas que podem fornecer informações necessárias para o processamento de denúncias (que podem ou não ser identificadas pelo denunciante).

## OBJETIVOS e BASES LEGAIS

O objetivo da coleta e tratamento destes dados pessoais é determinar a admissibilidade das denúncias, verificar os fatos e tomar as medidas corretivas, se necessário.

Estes dados pessoais são processados de acordo com as obrigações legais da L'Oréal, e exigem a implementação das seguintes medidas:

- O sistema de denúncia decorrente da lei Sapin 2 de 9 de dezembro de 2016 (artigo 17) é um sistema obrigatório que tem por objetivo comunicar os fatos relativos à existência de condutas ou situações contrárias ao código de conduta da empresa para prevenir e detectar a prática, na França ou no exterior, de atos de corrupção ou tráfico de influência
- O sistema de denúncias decorrente da lei Sapin 2 de 9 de dezembro de 2016 (artigos 6 e 8) é um sistema obrigatório cujo objetivo é alertar as autoridades sobre qualquer crime ou

infração, violação grave e manifesta de um compromisso internacional devidamente ratificado ou aprovado pela França, de um ato unilateral de uma organização internacional assumido com base em tal compromisso, na lei ou regulamentos, ou uma ameaça ou grave prejuízo para o interesse geral

- O sistema de denúncias decorrente da lei de 27 de março de 2017 relativa ao dever de vigilância, que visa coletar denúncias relativas à existência ou realização de riscos de graves violações dos direitos humanos e liberdades fundamentais, saúde e segurança das pessoas e o meio ambiente, resultante das atividades da empresa e das sociedades por ela controladas, bem como das atividades de subcontratados ou fornecedores com os quais se mantenha uma relação comercial estabelecida, quando essas atividades estiverem relacionadas com essa relação.

Além disso, a L'Oréal processa dados pessoais como parte de seu interesse legítimo em defender os princípios éticos do Grupo L'Oréal implementando dois sistemas opcionais:

- Sistema de denúncias decorrente dos princípios éticos da empresa, cujo objetivo é coletar denúncias de violações da Carta de Ética e das Políticas Éticas do Grupo
- O sistema de prevenção de represálias é um mecanismo opcional cujo objetivo é lutar contra qualquer forma de represália suscetível de ser tomada contra o indivíduo cuja identidade foi divulgada, parentes e qualquer pessoa que tenha prestado informações em conexão com uma denúncia no Speak Up.

Quando as denúncias no Speak Up contêm dados confidenciais, por exemplo, relativos à orientação sexual de uma pessoa, dados de saúde ou dados relativos a condenações criminais ou infrações, esses dados podem, em particular, ser processados quando esses dados são necessários para o estabelecimento, exercício ou defesa de ações judiciais.

No âmbito da gestão da denúncia no Speak Up ou após a sua emissão, os dados serão guardados para a criação de estatísticas, nomeadamente para efeitos de:

- Orientar a atividade de realização de investigações éticas, por exemplo, prazos para a realização de investigações, número de investigações em fases principais do processo de gestão de investigação, etc.
- Comunicar-se com os funcionários: número de denúncias por país, natureza da alegação, etc.

Os dados estatísticos armazenados ou utilizados para a sua construção são sempre eliminados dos dados pessoais e nunca identificam um funcionário.

## CONTROLADORES DE DADOS

A L'ORÉAL S.A. 41 rue martre, Clichy, França atua como controlador de dados em relação aos dados pessoais coletados e processados.

Ao lidar com uma denúncia no Speak Up, os dados pessoais podem ser coletados ou processados por, ou transferidos para outras entidades do Grupo L'ORÉAL, por exemplo, a entidade onde o Funcionário, Equipe Externa ou Parte Interessada relevante está empregado ou localizado. Nesse caso, essas entidades também atuam como controladores de dados. Todas as entidades da L'ORÉAL devem processar dados pessoais para os fins descritos nesta Declaração de Privacidade. Para obter mais informações sobre o uso de dados pessoais por outras entidades em relação à Política do Speak Up do Grupo, consulte a política ou declaração de privacidade da entidade aplicável e quaisquer políticas ou declarações de denúncias aplicáveis.

Pessoas cujos dados pessoais são coletados e processados desta forma pelo Grupo L'ORÉAL podem entrar em contato com o seguinte departamento para obter mais informações:

L'Oréal S.A.  
Direction Générale de L'Ethique  
(Escritório do Diretor de Ética)  
41 rue Martre  
92100 Clichy, França  
Tel: +33 1 47 56 87 93

Para obter mais informações sobre a coleta e processamento de dados pessoais por uma entidade específica da L'ORÉAL, os detalhes de contato para dados pessoais da entidade em questão podem ser obtidos em: [dpo@loreal.com](mailto:dpo@loreal.com).

## PERÍODO DE RETENÇÃO

Os dados pessoais são conservados apenas de forma que permita a identificação das pessoas pelo tempo estritamente necessário para a consecução dos fins pretendidos. Dados anônimos, ou seja, dados que não podem mais ser vinculados a uma ou mais pessoas físicas identificadas ou identificáveis, podem, no entanto, ser armazenados por um período de tempo ilimitado.

Sujeito às disposições legais aplicáveis à retenção de documentos, se uma denúncia no Speak Up for considerada inadmissível, os dados relacionados à denúncia serão tornados anônimos ou apagados imediatamente após o recebimento da denúncia.

Se a denúncia no Speak Up for considerada admissível, os dados relativos à denúncia são mantidos pelo tempo necessário à investigação.

Se nenhuma ação for tomada, os dados relativos à denúncia no Speak Up serão anônimos ou excluídos no prazo máximo de 2 meses a partir do final das operações de verificação, sujeitos às disposições legais aplicáveis sobre a retenção de documentos.

“Subseqüente” significa qualquer decisão tomada pela agência para tirar as conclusões da denúncia no Speak Up. Isso pode envolver a adoção ou modificação das regras internas da organização (regulamentos internos, código de ética, etc.), uma reorganização das operações ou serviços da empresa, o pronunciamento de uma medida disciplinar sob qualquer forma, um procedimento pendente perante uma autoridade pública em conexão com os fatos mencionados na denúncia no Speak Up, ou a implementação de uma ação legal.

Após o acompanhamento da denúncia no Speak Up, os dados coletados são mantidos pelo tempo necessário para a implementação do plano de correção. Por exemplo, os dados podem ser mantidos até o final do processo disciplinar ou contencioso contra o denunciado, ou o denunciante de uma denúncia abusiva, ou durante o prazo de prescrição para recursos contra a decisão.

No final deste período, os dados relativos à denúncia no Speak Up podem ser conservados sob a forma de arquivo intermediário para efeitos de proteção do denunciante, para detecção de infrações continuadas, ou para defesa em ações judiciais. Neste caso, o período de retenção selecionado por padrão corresponde à duração do prazo legal de prescrição em matéria de responsabilidade civil, ou seja, um período de 6 anos a partir do último fato apurado, sujeito às disposições legais locais aplicáveis à retenção de documentos.

Os cookies utilizados no site [speakup.loreal.com](http://speakup.loreal.com) não permitem, em hipótese alguma, a captura de informações pessoais que possam levar à identificação de um usuário. Eles são usados para documentar o uso do site pelos usuários, por exemplo: número de conexões, duração da conexão, país em que o usuário se conecta, etc.

Abaixo está uma tabela de resumo dos períodos de retenção de dados relacionados à denúncia no Speak Up:

Prazos para processar uma denúncia no Speak Up (dia = dia útil)

		Aviso de recebimento da denúncia no Speak Up	Comunicação sobre o prazo necessário para examinar a admissibilidade da denúncia para consideração (a partir do recebimento da denúncia)	Informação sobre a existência de denúncia às pessoas acusadas e coleta dos dados pessoais relativos aos mesmos (a partir da confirmação de recebimento da denúncia)	O denunciante recebe feedback sobre a ação de acompanhamento realizada (a partir da confirmação de recebimento da denúncia)	Implementação do plano de remediação (a partir da validação do relatório da investigação)	Medidas de verificação antirrepresália (a partir da validação do relatório da investigação)	Arquivamento intermediário (apenas os dados necessários para a prossecução dos fins do processamento - [a partir da validação do relatório da investigação])		Arquivamento intermediário: Exclusão e/ou anonimização de dados pessoais vinculados à denúncia
								Procedimentos disciplinares ou contenciosos iniciados contra o denunciante ou o autor de uma denúncia abusiva	Registro de infrações em andamento e proteção do denunciante	
Relatório inadmissível	Porque as alegações estão claramente fora do escopo	Automático e/ou imediato	7 dias	N/D	Informar sobre inadmissibilidade em até 15 dias	N/D	N/D	N/D	N/D	Sem demora após o feedback sobre inadmissibilidade
	Falta de informação (por exemplo, denúncia anônima sem resposta do denunciante)							N/D	N/D	6 anos
Denúncia admissível	Processo judicial ou equivalente em andamento							6 anos ou período vinculado ao procedimento atual	N/D	- 2 meses: a partir do encerramento das operações não represália. - infração contínua: imediatamente após o término do período de arquivamento intermediário
	Mas nenhum plano de remediação (treinamento, ação disciplinar e outras medidas)							N/D	Retenção: o prazo necessário para estabelecer infrações contínuas (período de retenção prorrogado a cada novo alerta) - prazo de prescrição: - delituoso de 6 anos - e criminoso de 20 anos.	
	Com plano de remediação (treinamento, ação disciplinar e outras medidas)							6 anos ou o período de tempo relacionado a um procedimento disciplinar em andamento após a implementação do plano de remediação		

## DESTINATÁRIOS DE DADOS

---

O provedor EQS que hospeda a solução digital não tem acesso a quaisquer dados trocados na plataforma. As trocas são criptografadas/protegidas de ponta a ponta. Assim, o papel do provedor se limita a prestar um serviço operacional de TI, sem nunca se envolver em uma investigação.

As pessoas que podem acessar os dados da investigação são:

- Pessoas envolvidas em uma investigação, como: testemunha(s), denunciante(s), denunciado(s), etc., que foram implicados em uma investigação.

Os envolvidos na gestão de uma investigação, em particular: o Diretor Geral de Ética (DGE), as pessoas mandatadas por este último para lidar com as denúncias no Speak Up e, de forma mais geral, quaisquer pessoas que possam ser chamadas no contexto da coleta e/ou processamento da denúncia no Speak Up, ou tomar as medidas apropriadas, de acordo com a Política do Speak Up do Grupo. Isso pode incluir indivíduos dentro da L'ORÉAL ou suas entidades, por exemplo, o supervisor da investigação, investigador, RH e gerente do denunciado, escritório de advocacia, se a investigação for terceirizada para um terceiro independente, ou empresa de tradução. Cada pessoa recebe apenas as informações estritamente necessárias para seu envolvimento para resolver a denúncia no Speak Up.

O acesso aos arquivos intermediários é limitado ao DGE ou às pessoas autorizadas pelo DGE a processar denúncias, e só é possível garantir a proteção do denunciante, ou das pessoas que participaram do processamento da denúncia no Speak Up, ou em caso de nova contestação a uma pessoa coberta por uma denúncia anterior, ou para permitir que a L'Oréal responda a uma contestação judicial, ou a pedido das autoridades.

Se uma denúncia no Speak Up foi feito por meio do site seguro do SPEAK UP do L'ORÉAL: [www.lorealpeakup.com](http://www.lorealpeakup.com), A prestadora de serviços externo da L'ORÉAL também é considerada um destinatário de dados. Todas essas pessoas estão sujeitas a uma estrita obrigação de confidencialidade, e são obrigadas a processar os dados em estrita conformidade com este procedimento.

## TRANSFERÊNCIAS DE DADOS PESSOAIS FORA DA UNIÃO EUROPEIA

---

Ao processar uma denúncia no Speak Up, os dados pessoais podem ser transferidos da sede da L'ORÉAL na França para as pessoas que lidam com a denúncia no Speak Up com base nas entidades relevantes. O objetivo dessas transferências é permitir o processamento de denúncias no Speak Up.

Transferências de dados pessoais para países fora da União Europeia que não garantam um nível adequado de proteção de dados estão sujeitas às salvaguardas adequadas, incluindo cláusulas contratuais padrão aprovadas pela Comissão Europeia. Pessoas cujos dados pessoais são coletados e processados no contexto de uma denúncia no Speak Up podem solicitar uma cópia das garantias estabelecidas (por exemplo, cláusulas contratuais padrão) do serviço mencionado acima.

## DIREITO DE SE OPOR

---

Qualquer pessoa cujos dados pessoais são coletados e processados no sistema SPEAK UP da L'ORÉAL tem o direito de se opor ao processamento de seus dados pessoais por motivos relacionados às suas circunstâncias particulares.

Esse direito de se opor não pode ser exercido para operações de tratamento necessárias ao cumprimento de uma obrigação legal ou no interesse legítimo do responsável pelo tratamento.

Observe que pode ser mais difícil e, em alguns casos, impossível processar uma denúncia no Speak Up se um denunciante exercer seu direito de se opor.

Além disso, este direito de se opor não pode ser usado para impedir a L'ORÉAL de cumprir sua obrigação legal de processar denúncias no Speak Up e proteger os denunciantes.

## OUTROS DIREITOS

---

Qualquer pessoa cujos dados pessoais são coletados e processados no âmbito do sistema SPEAK UP da L'ORÉAL também tem:

- o direito de acesso aos seus dados pessoais, que significa obter do responsável pelo tratamento a confirmação do tratamento dos dados pessoais que lhes dizem respeito e, se for o caso, o acesso aos dados pessoais com algumas informações específicas sobre o processamento (em conformidade com a legislação aplicável). O exercício deste direito não deve permitir ao seu exercício o acesso aos dados pessoais de outras pessoas singulares.
- o direito de retificar dados pessoais inexatos e completar dados pessoais incompletos. Este direito não deve permitir a modificação retroativa dos elementos contidos na denúncia ou coletados durante a investigação. Assim, ele permite que dados factuais sejam corrigidos, cuja exatidão material pode ser verificada por meio de evidências, sem apagar ou substituir os dados originalmente coletados.
- o direito de solicitar a exclusão de dados pessoais, também denominado "direito ao esquecimento", que permite que os titulares dos dados obtenham do responsável pelo tratamento dos dados a exclusão de seus dados pessoais em certos casos (por exemplo, os dados pessoais não são mais necessários para a L'ORÉAL para efeitos de processamento de uma denúncia no Speak Up). O exercício deste direito está sujeito a quaisquer requisitos de retenção de documentos legais aplicáveis à L'ORÉAL
- o direito de restringir o processamento dos dados pessoais (incluindo, em alguns casos, suspender o processamento), e
- o direito de dar instruções sobre a retenção, eliminação e comunicação dos seus dados pessoais após a sua morte.

Quanto ao direito de se opor, os direitos mencionados acima não podem ser usados para impedir a L'ORÉAL de cumprir sua obrigação legal de processar denúncias no Speak Up e proteger os denunciantes.

Esses direitos podem ser exercidos enviando uma solicitação ao responsável pelo tratamento de dados conforme descrito na seção do responsável pelo tratamento de dados.

## DIREITO DE RECLAMAÇÃO

---

Qualquer pessoa cujos dados pessoais sejam coletados e processados ao abrigo do sistema SPEAK UP da L'ORÉAL tem o direito de apresentar uma reclamação à autoridade de supervisão competente, em particular no Estado-Membro da União Europeia em que tenha a sua residência ou local de trabalho, ou local da alegada violação das regras aplicáveis.

